Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	6
5.6 - Outras inf. relev Gerenciamento de riscos e controles internos	7
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	11
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	13
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	14
10.5 - Políticas contábeis críticas	15
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	16
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	17
10.8 - Plano de Negócios	18
10.9 - Outros fatores com influência relevante	19

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

(a) Política Formalizada de Gerenciamento de Riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

(b) Objetivos e Estratégias da Política de Gerenciamento de Riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

(i) Riscos para os quais se busca proteção

Procedimentos e controle dos principais ciclos operacionais da empresa, visando detectar fragilidades que mereçam correção e desvios.

(ii) Instrumentos utilizados para proteção

Equipe interna e externa de avaliação de todas as operações e reportes para a Administração

(iii) Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

São realizadas revisões por equipe interna da Companhia, financeira, contábil, Administrativa. Os trabalhos são desenvolvidos focando a avaliação das operações como um todo, exame de documentação, verificações físicas, revisão e análise documental.

(c) Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mero

a. Riscos para os quais se busca proteção

O principal risco de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações em índices e taxas de juros, fator que influencia o negócio de caminhões, na controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., a qual não corre risco cambial. A controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda. corre risco com as oscilações do câmbio, uma vez que parte de seu faturamento provém do mercado externo.

b. Estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia adota mecanismos visando reduzir a exposição a flutuações de dólar no curto prazo.

c. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

A Companhia utiliza, visando proteção patrimonial, travas cambiais de até um ano.

d. Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A administração dos riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas pela Companhia em relação às vigentes no mercado.

e. Se a Companhia opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A Companhia não opera instrumentos financeiros com objetivos de proteção patrimonial, pois não realiza a contratação de hedges financeiros.

f. Estrutura organizacional de controle e gerenciamento desses riscos

A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas recomendadas pela Diretoria e Conselho de Administração, visando mitigar os riscos inerentes ao negócio, inclusive riscos de mercado.

g. Adequação da estrutura operacional e controles internos para a verificação da efetividade da política adotada

Por meio da estrutura organizacional multidisciplinar, a Administração monitora e avalia a adequação das operações da Companhia às políticas estabelecidas.

5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado em que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada no último exercício

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, tampouco com relação à política de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

(a) principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles

Para avaliação da eficiência dos controles internos da Companhia, a Administração conta com o trabalho da auditoria externa.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

A contabilidade elabora as demonstrações financeiras da Companhia, as quais são analisadas e aprovadas pela Diretoria, pela Diretoria de Relações com Investidores e pela auditoria externa.

(c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela Administração

O resultado de todos os trabalhos de controles internos previstos no exercício é reportado por meio de relatório à Administração, que reporta ao Conselho de Administração. As deficiências possuem plano de ação, responsável e data de implantação, que são acompanhadas em bases mensais pela área corporativa da Companhia.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

O trabalho realizado pela auditoria de controles internos abrangeu o segmento "veículos e serviços de oficina" e o segmento "florestal". Com relação a 2021 foram identificados pontos de melhoria nos controles contábeis.

(e) comentários dos Diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente

A Administração concorda com o relatório do auditor independente sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, sendo que, não foram identificadas deficiências ou recomendações sobre os controles internos que não possam ser sanadas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.

Para a prevenção e identificação de fraudes, a Companhia adota a criação e manutenção de Políticas Corporativas, nas áreas de Controladoria, Financeira e Tesouraria, Gestão da Informação, Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Jurídico e Marketing e Comunicação, nas quais são elencadas as formas adequadas de realizar ações na Companhia. As Políticas e Procedimentos são anualmente revisados pelos Gestores

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

As áreas interessadas propõem a norma, política ou procedimento, através de seu Coordenador, de forma, sucinta, clara e objetiva. A proposta é previamente encaminhada para análise das demais áreas envolvidas, e após o retorno, será consolidado e submetido à Diretoria para aprovação final.

Após a aprovação, a área de Gestão de Pessoas providencia a divulgação do conteúdo a todas os funcionários, através do Portal Corporativo e em reuniões presenciais; para cada norma ou política é estabelecido um gestor responsável pela sua aplicação.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;
- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema;
- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão prevista;
- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.

A Companhia emissora não possui um Código de Conduta formalmente aprovado.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros
- se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados
- se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé
- órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

A Companhia mantém um canal interno, para receber denúncias de possíveis práticas ilícitas ou antiéticas, dentro da Companhia, relacionados a uso inadequado de ativos da empresa, tratativas inadequadas de informações

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

comerciais, conflitos de interesses, atividades ilícitas, fraude, corrupção, suborno, discriminação, assédio, desrespeito aos direitos humanos, entre outros. As denúncias são analisadas e tratadas pela Administração.

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Todas as operações de reestruturações societárias são aprovadas previamente pelo Conselho de Administração da Companhia, bem como é acompanhado sua evolução, pela Diretoria e Conselho, até sua finalização.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido"

Não aplicável, visto que a Companhia adota os procedimentos citados acima.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, tampouco com relação à política de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não há outras informações relevantes não abrangidas pelos itens anteriores desta seção 5.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

a) - Condições Financeiras e Patrimoniais

Este relatório tem como objetivo informar sobre a situação e desempenho das unidades de negócio e respectivos negócios setoriais, procurando dar a melhor visão possível sobre a situação corrente e perspectivas das atividades e resultados das empresas integrantes do grupo Embpar (Companhia).

Desempenho econômico financeiro:

Resultado - Consolidado

Receita Operacional Líquida e Custo dos produtos vendidos

Resultado Consolidado do período	31/12/2021	31/12/2020	Variação %
Receita Líquida de Vendas	943.247	453.812	108%
(-) Custos dos Bens e Serviços vendidos	(786.838)	(368.974)	113%
Lucro Bruto	156.409	84.838	84%

No segmento florestal, a Companhia industrializa e comercializa madeira processada e seus derivados. No segmento de veículos pesados a Companhia comercializa caminhões e ônibus marca Scania, acessórios e presta serviços de assistência técnica em suas concessionárias autorizadas.

Houve acréscimo de 84% no lucro bruto da Companhia, em 31 de dezembro de 2021 comparado com 2020, o que demonstra eficiência operacional.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais tiveram a seguinte evolução:

Comercial

Despesas com Vendas	31/12/2021	31/12/2020	Variação %
Salários, encargos e comissões	9.928	5.083	95%
Entregas	30.341	18.535	64%
Outras	4.695	3.423	37%
Total	44.964	27.041	66%

Percentual sobre a ROL	4,77%	5,96%

As despesas da área comercial, em 2021 apresentaram acréscimo de 66% no total, em comparação a 2020, sendo mais expressivo o aumento nas despesas com fretes e entregas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Despesas Gerais e Administrativas	31/12/2021	31/12/2020	Variação %
Salários e encargos	19.336	12.903	50%
Honorários de administradores	2.238	1.419	58%
Aluguel e arrendamento	5.604	449	1148%
Manutenção e conservação	3.389	2.719	25%
Depreciação e amortização	761	5.756	-87%
Guarda e segurança	1.360		
Impostos, taxas e contribuições	4.309	468	821%
Honorários serviços profissionais	8.517	4.402	93%
Comunicações	700	720	-3%
Viagens	501	482	4%
Propaganda e publicidade	1.405	-	
Outras	5.246	5.813	-10%
Total	53.366	35.131	52%

No total, em 2021, as despesas administrativas tiveram aumento de 52% em relação a 2020.

EBITDA – Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

EBITDA	31/12/2021	% s/Rol	31/12/2020	% s/Rol	2020 - 2021
(=) Lucro (Prej.) do Exercício	73.894	7,83%	15.897	3,50%	57.997
(+) IR e CSLL	(57)	-0,01%	4.440	0,98%	(4.497)
(+/-) Resultado Financeiro	4.016	0,43%	9.269	2,04%	(5.253)
(+) Depreciação e amortização	7.738	0,82%	7.664	1,69%	74
EBITDA	85.591	9,07%	37.270	8,21%	48.321

Rol - Receita Operacional Líquida 943.247 453.812 489.435

O aumento no EBITDA refere-se principalmente ao resultado operacional.

Desempenho Econômico financeiro

Caixa, Bancos e Endividamento Líquido

Endividamento líquido	31/12/2021	31/12/2020	2021 - 2020
Disponibilidades	59.484	14.509	45.222
Caixa e Equivalentes de Caixa	59.484	14.262	45.222
Aplicações Financeiras - garantidores	-	247	-
Endividamento	68.361	45.837	22.524
Empréstimos bancários	55.524	29.666	25.858
Financiamento por arrendamento - CPC 06	12.837	16.171	(3.334)
Endividamento líquido	8.877	24.969	(22.698)
Endividamento Iíquido	(3.960)	15.157	(19.364)
Financiamento por arrendamento - CPC 06	12.837	16.171	(3.334)

Considerando endividamento bancário + financiamento por arrendamento – CPC 06, a Companhia registrou uma redução de R\$ 22.698 em 31 de dezembro de 2021, comparado com 2020.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:

- i. Hipótese de resgate: não há previsão de resgate de ações da Companhia, além das legalmente previstas
- Fórmula de cálculo do valor de resgate: não se aplica.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Ver tópico "Desempenho econômico financeiro/Caixa, Bancos e Endividamento líquido".

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A Companhia vem se utilizando das principais linhas de financiamentos disponíveis no Sistema Financeiro Bancário, conforme demonstrado no quadro item f.i, abaixo.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A Companhia vem se utilizando das principais linhas de financiamentos disponíveis no Sistema Financeiro Bancário, conforme demonstrado no quadro item f.i, abaixo.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes:

Descrição		Taxa de Juros Anual V		Vencimento Final	Conso	lidado	
Descrição	Moeda	Indexador		Modalidade	vencimentorma	31/12/2021	31/12/2020
Moeda Nacional							
Financiamentos							
Banco ABC Brasil S.A.	R\$	4,91%	CDI	Capital de Giro	23.02.2022	-	2.126
Banco Mercantil do Brasil S.A.	R\$	9,38%	CDI	Capital de Giro	16.01.2022	-	10.505
Banco Itaú S/A	R\$	De 2,29% a 9,9%	CDI	Capital de Giro	16/09/2024	7.431	11.231
Banco Itaú S/A	USD	2,29%		Capital de Giro	19/11/2025	35.645	-
Banco Caixa Econômica Federal	R\$	2,06%	CDI	Capital de Giro	30/09/2025	9.391	-
Outras Instituições Financ.	R\$	De 10,2% a 11,65%	CDI	diversos	diversos	3.091	5.913
						55.558	29.775
(-) Custos a apropriar							
s/empréstimos						(34)	(109)
						(34)	(109)
TOTAL EMPRÉSTIMOS						55.524	29.666
Circulante				•		17.225	10.724
Não Circulante						38.299	18.942

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras Não ocorreu.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas:

Não ocorreu.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não ocorreu.

Limites de utilização dos financiamentos já contratados:

Não se aplica.

g) <u>Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:</u>

Não ocorreram alterações significativas nos itens das demonstrações financeiras em 2021.

PÁGINA: 10 de 19

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

a) Resultados das operações do emissor

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Receita Líquida Operacional: No segmento florestal, a Companhia industrializa e comercializa madeira processada e seus derivados. No segmento de veículos pesados a Companhia comercializa caminhões e ônibus marca Scania, acessórios e presta serviços de assistência técnica em suas concessionárias autorizadas.

O crescimento das receitas já era esperado, acompanhando a melhora do mercado dos segmentos em que atua.

Resultado Financeiro: No exercício de 2021, no consolidado, a Companhia apresentou saldo negativo de R\$ 4.016 frente ao saldo negativo de R\$ 9.269 em 2020, conforme demonstrado abaixo:

Receitas Financeiras	Contro	Controladora Cons		
	31/12/2021	31/12//2020	31/12/2021	31/12//2020
Correção monetária (a)	-		3.549	-
Juros ativos			624	163
Juros s/operações de mútuos	-	-	4	108
Rendimento de aplicações financeiras	-	-	336	49
Descontos obtidos	-	-	66	95
Ajuste a valor presente - CPC 06	-		8	153
Outras receitas financeiras			7	
Total			4.594	568

Despesas financeiras	Controladora Conso			lidado
	31/12/2021	31/12//2020	31/12/2021	31/12//2020
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(2.136)	(2.599)
Juros passivos sobre parcelamentos	(3.541)	-	(5.240)	(2.927)
IOF	-	-	(270)	(101)
Juros de mora	(254)	-	(920)	(272)
Juros de mútuos	-	-	(4)	(108)
Despesas bancárias	-	-	(512)	(374)
Descontos concedidos	-	-	(129)	(230)
Ajuste valor presente - CPC 06	-	-	(361)	117
Outras despesas financeiras	_		(4)	(885)
Total	(3.795)		(9.576)	(7.379)

Variação cambial líquida	Contro	ladora	Consol	idado
	31/12/2021	31/12//2020	31/12/2021	31/12//2020
Variação cambial Ativa	_	_	5.570	6.573
Variação cambial Passiva			(4.604)	(9.031)
Total			966	(2.458)

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A melhora no faturamento e do lucro bruto no segmento madeira, impactou positivamente em 2021.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Evolução Segmento Veículos Pesados	31/12/2021	31/12/2020	Var %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	854.804	362.390	136%
Receita bruta revenda de mercadorias	825.549	342.836	141%
Receita bruta prestação de serviços	28.683	19.204	49%
Outras Receitas	572	350	63%
Deduções das Vendas e Serviços	(94.917)	(39.062)	143%
Cancelamentos, abatimentos, etc	(1.884)	(1.992)	-5%
Impostos s/vendas	(93.033)	(37.070)	151%
Receita Líquida Vendas e Serviços	759.887	323.328	135%
(-) Custo das Vendas	(672.753)	(282.439)	138%
(-) Custo revenda de mercadorias	(664.955)	(276.067)	141%
(-) Custo prestação de serviços	(7.798)	(6.372)	22%
Lucro Bruto	87.134	40.889	113%

A empresa apresentou aumento nas receitas de revendas de veículos, demonstrando recuperação significativa mesmo no momento de pandemia; e com relação à prestação de serviços obteve um incremento na receita de vendas.

Evolução Segmento Madeiras	31/12/2021	31/12/2020	Var %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	199.246	139.499	43%
Receita bruta venda produto acabado	164.747	115.697	42%
Receita bruta revenda de mercadorias	13.197	6.780	95%
Receita bruta prestação de serviços	2.886	2.555	13%
Outras Receitas	18.416	14.467	27%
Deduções das Vendas e Serviços	(15.885)	(9.014)	76%
Cancelamentos, abatimentos, etc	(6.262)	(1.766)	255%
Impostos s/vendas	(9.623)	(7.248)	33%
Receita Líquida Vendas e Serviços	183.361	130.485	41%
(-) Custo das Vendas	(114.085)	(86.535)	32%
(-) Custo venda produtos acabados	(84.107)	(70.351)	20%
(-) Custo revenda de mercadorias	(27.679)	(14.307)	93%
(-) Custo prestação de serviços	(2.299)	(1.877)	22%
Lucro Bruto	69.276	43.950	58%

O segmento apresentou acréscimo de 58% no Lucro Bruto, em 31 de dezembro de 2021, comparado com 2020.

PÁGINA: 12 de 19

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Não ocorreu.

c) Eventos ou operações não usuais

Não ocorreu.

PÁGINA: 13 de 19

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4.a) Mudanças significativas nas práticas contábeis Não ocorreu.

10.4.b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não ocorreu.

10.4.c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não ocorreu.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício são:

- (a) Imposto de Renda, contribuição social e outros impostos
- (b) Valor justo de propriedade para investimentos
- (c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa
- (d) Provisão de perda nos estoques
- (e) Impairment dos ativos

PÁGINA: 15 de 19

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6 - Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, comentar:

a) Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Os controles internos da Companhia estão em constante monitoramento para garantir a segurança das informações e dados que irão impactar as informações das demonstrações financeiras. Com base no relatório de controles internos emitido pela auditoria externa da Companhia, são tomadas as providências possíveis para correção de pontos frágeis.

b) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente Não ocorreu

PÁGINA: 16 de 19

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7 - Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, comentar:

Não ocorreu.

a) Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Não ocorreu.

b) Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não ocorreu.

c) Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não ocorreu.

d) Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não ocorreu.

PÁGINA: 17 de 19

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

a) investimentos, incluindo:

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em previstos:

Não há previsão.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Não há previsão.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há previsão.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Não há previsão.

- c) Novos produtos e serviços, indicando:
 - i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica.

ii. Montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não ocorreu.

iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados

Não ocorreu.

iv. Montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Setor Veículos Pesados: as pesquisas são realizadas pela Scania e não por suas concessionárias.

PÁGINA: 18 de 19

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção "10".

PÁGINA: 19 de 19